



Eleições 2007 - requisitos estatutários

Prezados senhores associados,

Visando conferir credibilidade e transparência ao processo eleitoral que ocorrerá durante o ano de 2007, a Comissão Eleitoral e de Ética Profissional – CELEP da Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC ora divulga a todos os requisitos estatutários que devem ser preenchidos pelos candidatos a (i) Diretor-Presidente da entidade, (hii) Diretor-Presidente de Sociedades e Seções Estaduais e Regionais Filiadas, (iii) Diretor-Presidente de Departamentos Especializados; (iv) Diretor-Presidente de Grupos de Estudos, e (v) Associado-Delegado.

Os prazos para apresentação de chapas e candidaturas já estão amplamente divulgados pela CELEP no portal e *Jornal da SBC*.

Atenciosamente,

Dr. Francisco Albanesi

Dr. Max Grinberg

Dr. Roberto Tenório

CELEP – Comissão Eleitoral e de Ética Profissional

Dra. Márcia Barbosa

Diretora de Departamentos

Dr. Mário Rocha

Diretor de Relação com Estaduais e Regionais

Diretor-Presidente da SBC:

Requisito	Fundamento Legal
<ul style="list-style-type: none"> 10 (dez) anos ininterruptos de associação à SBC nas categorias efetivo ou remido 	<ul style="list-style-type: none"> art. 10.1 do estatuto da SBC
<ul style="list-style-type: none"> título de especialista em cardiologia concedido pela AMB/SBC ou título de especialista em cirurgia cardiovascular concedido pela AMB/SBCCV ou certificado de área de atuação em cardiologia pediátrica concedido pela AMB/SBC/SBP 	<ul style="list-style-type: none"> arts. 10.1 e 23.4 do estatuto da SBC
<ul style="list-style-type: none"> adimplemento das contribuições associativas perante a SBC e a AMB 	<ul style="list-style-type: none"> arts. 10.1 e 2.1.1 do estatuto da SBC
<ul style="list-style-type: none"> residir na Região Sul/Centro-Oeste 	<ul style="list-style-type: none"> art. 10.1.2 do estatuto da SBC
<ul style="list-style-type: none"> não integrar as Diretorias dos biênios 06/07 ou 08/09 	<ul style="list-style-type: none"> art. 10.1.1 do estatuto da SBC

Diretor-Presidente de Seções Estaduais e Sociedades Estaduais ou Regionais da SBC:

Requisito	Fundamento Legal
<ul style="list-style-type: none"> ostentar a categoria de associado efetivo, remido ou associado-delegado 	<ul style="list-style-type: none"> arts. 2.7 (b), 2.10 e 2.20 do estatuto da SBC
<ul style="list-style-type: none"> título de especialista em cardiologia concedido pela AMB/SBC ou título de especialista em cirurgia cardiovascular concedido pela AMB/SBCCV ou 	

certificado de área de atuação em cardiologia pediátrica concedido pela AMB/SBC/SBP

• arts. 13.3 e 23.4 do estatuto da SBC

• adimplemento das contribuições associativas perante a SBC

• art. 2.1.1 do estatuto da SBC

Diretor-Presidente de Departamentos Especializados da SBC:

Requisito	Fundamento Legal
<ul style="list-style-type: none"> ostentar a categoria de associado efetivo, remido ou associado-delegado e ser membro do respectivo departamento especializado 	<ul style="list-style-type: none"> arts. 2.7 (a) e (b), 2.10 e 2.20 do estatuto da SBC
<ul style="list-style-type: none"> título de especialista em cardiologia concedido pela AMB/SBC ou título de especialista em cirurgia cardiovascular concedido pela AMB/SBCCV, certificado de área de atuação em cardiologia pediátrica concedido pela AMB/SBC/SBP. Além deste título, deverá ter também título na área de atuação do respectivo departamento especializado, quando este existir. 	<ul style="list-style-type: none"> arts. 14.3.1 e 23.4 do estatuto da SBC
<ul style="list-style-type: none"> adimplemento das contribuições associativas perante a SBC 	<ul style="list-style-type: none"> art. 2.1.1 do estatuto da SBC

3

Diretor-Presidente de Grupos de Estudos da SBC:

Requisito	Fundamento Legal
<ul style="list-style-type: none"> ostentar a categoria de associado efetivo, remido ou associado-delegado e ser membro do respectivo departamento especializado ao qual pertença o respectivo grupo de estudo 	<ul style="list-style-type: none"> arts. 2.7 (a) e (b), 2.10 e 2.20 do estatuto da SBC
<ul style="list-style-type: none"> título de especialista em cardiologia concedido pela AMB/SBC ou título de especialista em cirurgia cardiovascular concedido pela AMB/SBCCV, certificado de área de atuação em cardiologia pediátrica concedido pela AMB/SBC/SBP ou na área de atuação do respectivo departamento especializado que o exija 	<ul style="list-style-type: none"> arts. 14.3.1 e 23.4 do estatuto da SBC
<ul style="list-style-type: none"> adimplemento das contribuições associativas perante a SBC 	<ul style="list-style-type: none"> art. 2.1.1 do estatuto da SBC

Associado-Delegado:

Requisito	Fundamento Legal
<ul style="list-style-type: none"> ostentar a categoria de associado efetivo, remido ou associado-delegado 	<ul style="list-style-type: none"> arts. 2.7 (a) e (b), 2.10 e 2.20 do estatuto da SBC
<ul style="list-style-type: none"> adimplemento das contribuições associativas perante a SBC 	<ul style="list-style-type: none"> art. 2.1.1 do estatuto da SBC

Candidatos a Presidente da SBC

Abrahão Afiune

Caríssimo colega,

Há mais de um ano visito cardiologistas de todo o Brasil para conhecer a necessidade de cada Estado, de cada cidade, pensando como poderei contribuir para melhorar o dia-a-dia profissional de nossos associados.

Como candidato a presidente da SBC, coloco mais de 20 anos de experiência profissional e mais de 15 de experiência de vida associativa a seu serviço.

Pretendo, junto com você, fazer uma administração inovadora, baseada nas idéias, na criatividade e na ampliação dos horizontes do profissional e da profissão. Este

não é um projeto meu, mas das centenas de amigos que fiz durante esta caminhada.

Assim, ao mesmo tempo em que CONTINUAREMOS OS PROJETOS VITORIOSOS da sociedade, estabeleceremos uma CAMPANHA PERMANENTE PELA MELHORIA DOS HONORÁRIOS DO CARDIOLOGISTA, participando de TODAS as discussões e propostas na AMB. Isso combinado a uma ASSESSORIA DE INVESTIMENTO PARA AUMENTAR O RENDIMENTO DO COLEGA, orientando sobre onde aplicar com maior rentabilidade, le-

vando em consideração apenas o *top* do mercado financeiro, como Bolsa de Valores, fundos de renda fixa etc.

Estas são apenas as primeiras propostas. Estou à disposição para esclarecer essa e outras idéias e para incorporar novos projetos.

Deixo falar por mim alguns colegas que nos apóiam, conforme lista em nosso site (www.abrahao2007.com.br). São profissionais com anos e anos de bons serviços prestados à especialidade e que acreditam que poderemos fazer mais pela Sociedade. Junto com eles e tantos



outros, construiremos uma SBC ainda maior e mais próxima do cardiologista.

Para isso, preciso do seu voto.

Abrahão Afiune

4

Cláudio Pereira da Cunha

Tive a honra de ser indicado pela Sociedade Paranaense de Cardiologia para concorrer às eleições para presidente da SBC. Essa candidatura não é um projeto pessoal, mas a única que representa o consenso de um Estado. Nosso perfil político é de agregar, conciliar, ouvir e priorizar os projetos que atendam a maioria. Continuaremos o trabalho das diversas diretorias que construíram esta SBC forte e atuante, e cumpriremos à exaustão o objeto social da entidade (artigo 1.3 do novo Estatuto).

Temos formação acadêmica

universitária, com afinidade pela promoção científica, mas temos também interesse especial na defesa profissional do cardiologista. Adquirimos larga experiência por ocasião da implantação da CBHPM quando estávamos na presidência da Associação Médica do Paraná (2002/2005). Participamos do Conselho Deliberativo da AMB, realizamos atos públicos, fomos ao Congresso Nacional e nos envolvemos em dezenas de reuniões com gestores da saúde. Entendemos ser fundamental, agindo em conjunto com a AMB, promover

ajustes da CBHPM no que tange à Cardiologia e buscar a extensão de sua aplicação a outros setores da saúde. Buscaremos intensamente a união da classe, e, nesse sentido, planejamos ampliar também o conceito do cooperativismo dentro da Cardiologia.

A valorização profissional do cardiologista é essencial e urgente! Esperamos ouvir suas sugestões. Opine agora! Conto com seu apoio já no primeiro turno, de 2 a 16 de junho.

Cláudio Pereira da Cunha
e-mail: cpcunha@cardiol.br
Blog: SBC - Tel.: (41) 9929-0880





Flávio Danni Fuchs

Prezado colega,

Minha apresentação está disponível no portal da Sociedade e em indexadores como o Medline e Google Scholar. Como último ato de apresentação, mostro aos Senhores minha família, Dra. Sandra, meus filhos, Dr. Felipe e Paulo e minhas afilhadas, Laura e Cláudia. É hora, no entanto, de apresentar projetos, para que o colega escolha no primeiro turno o candidato que melhor se identifique com seu próprio entendimento de SBC.

Apoiar o associado, desenvolver a educação e a ciência, estimu-

lar as publicações, entre outras, são funções precípuas e estatutárias do Presidente e terão em mim eficiente guardião e promotor. Entendo, no entanto, que não se constituem, em sua forma genérica, em plataforma eleitoral. Cabe, neste momento, discutir concepções de Sociedade e projetos de longo prazo.

A idéia central de minha candidatura é a de trabalhar pelo fortalecimento do perfil científico da SBC. Para tal pretendo propiciar que no seu âmbito o progresso tecnológico possa ser julgado criteriosamente, para apoio ao trabalho de todo colega cardiologista. Entendo que estamos às



vezes a reboque de interesses que não são comuns a cardiologistas, pacientes e sociedade como um todo. A SBC, com sua tradição e importância social, deve estabelecer as prioridades de agenda, garantindo a independência e a qualidade na avaliação crítica de tecnologias em seus Congressos, na educação continuada, em diretrizes e frente aos financiadores

da saúde. Estou desenvolvendo estas idéias nos boletins eleitorais do SBC News. Confira clicando no link, provavelmente encontrarás eco a teu próprio entendimento desta sensível questão.

Com minhas saudações cardiológicas, um abraço do amigo e candidato,

Flávio Danni Fuchs

Jorge Ilha Guimarães

Caros colegas,

Em três meses teremos as eleições. Está na hora de definirmos o que desejamos para o futuro de nossa SBC. A discussão sobre propostas torna o período eleitoral muito rico e proveitoso. Muitas são as idéias que nos chegam para o desenvolvimento das potencialidades de nossa Sociedade. Estamos estruturando-as em forma de programas e projetos. Nesse sentido, usaremos o espaço do site e o *Jornal da SBC* para divulgá-los, numa proposta de gestão moderna, centrada na área científica, com grande eficiência



administrativa e projeção na área social. Teremos de ser ousados, muito ousados, e precisaremos da ajuda de todos para concretizar estes programas:

- registros das principais patologias, em todos os tipos de hospitais;
- um grande Programa de Ação Social;
- modernização do Funcor;
- amplo programa de apoio à pesquisa na Cardiologia brasileira;
- inclusão do jovem oriundo das residências, pós-graduações etc;
- programas para maior integração dos estados menores, visando à sua maior participação no cenário nacional;
- fortalecimento da posição da SBC nas relações internacionais;
- apoio às publicações da

SBC, com vistas à excelência;

- definição da SBC como sociedade científica, focada no desenvolvimento da cardiologia brasileira;
- foco da defesa de classe na melhoria da remuneração profissional;
- programa nacional de educação em ressuscitação cardiopulmonar junto à população leiga.

Necessitamos sua incorporação nesse trabalho. Mande suas idéias e sugestões para o site: www.jorgeilhanasbc ou para os e-mails: guimass@terra.com.br ou jilha@cardiol.br

Jorge Ilha Guimarães

diretoria

Candidatos a Presidente da SBC

Paulo César Jardim



Com satisfação me dirijo a você, para falar da eleição da nossa SBC. Felicito a Diretoria pela iniciativa de abrir este espaço aos pré-candidatos à presidência. Essa é a maneira correta e democrática de encaminhar o processo eleitoral. Igualar a todos e proporcionar a oportunidade da apresentação de propostas e de ideias nos diferencia e nos coloca em nossa verdadeira posição.

Você não me encontrará, como candidato, em cada cidade, em cada congresso, simpósio ou jornada, porque tenho, como todos, de atender ao consultório, visitar os pacientes internados, cumprir minha tarefa como pro-

fessor na Faculdade. Podemos estar muito próximos mesmo estando longe. Temos exercitado essa prática com a Educação a distância, tão útil, muito menos onerosa, e já bem utilizada.

Deixo registrados minha satisfação e meu agradecimento aos colegas pelas respostas que obtive ao comunicado enviado no final de dezembro. Foi com muita alegria que recebi mais de 350 mensagens com sugestões, muito significativas, para serem incorporadas às propostas de trabalho. Vieram de todo o Brasil. Foram observações de sócios interessados e sintonizados com as necessidades da Cardiologia brasileira.

Vou divulgar e detalhar, pouco a pouco, as propostas que farão parte da construção de um projeto coletivo – a SBC de todos nós.

Continuo aguardando mais comentários, mais sugestões, mais questionamentos. Pensando coletivamente, construiremos uma Sociedade cada vez mais representativa.

Comunique-se comigo pelos mesmos endereços:

fvjardim@terra.com.br ou
fvjardim@medicina.ufg.br

Vamos juntos em 2007!

Grande abraço,

Paulo César Jardim

6

No tratamento da dislipidemia⁶

LÍPITOR[®]

atorvastatina cálcica

Eu alcanço meus objetivos

Potência e Rapidez
na redução do LDL-C^{3,4,5,6,7,8}

Eficácia e Proteção além das metas.^{1,2}

Redução de **41% a 61%** no LDL-C^{5,7}

Redução em **2 a 4** semanas de tratamento^{1,8}

Referências bibliográficas: 1. Ray KK, Cannon CP. Atorvastatin and cardiovascular protection: a review and comparison of recent clinical trials. *Expert Opin Pharmacother.* 2005 Jun;6(6):915-27. 2. Jones PH, McKenney JM, Karalis DG, Downey J. Comparison of the efficacy and safety of atorvastatin initiated at different starting doses in patients with dyslipidemia. *Am Heart J.* 2005 Jan;149(1):e1. 3. Andrews CJ et al. Achieving and maintaining National Cholesterol Education Program Low-Density Lipoprotein Cholesterol Goals with Five Statins. *Ann J Med.* 2001;111:185-191. 4. Ballantyne CM et al. Completion of Non-High-Density Lipoprotein Cholesterol With Apolipoprotein B: Effect of 5-Hydroxymethylglutaryl Coenzyme A Reductase Inhibitors on Non-High-Density Lipoprotein Cholesterol Levels. *Am J Cardiol.* 2001;88:200-209. 5. Jones P et al. Comparative Dose Efficacy Study of Atorvastatin Versus Simvastatin, Pravastatin, Lovastatin, and Fluvastatin in Patients with Hypercholesterolemia (The CLIVAS Study). *Am J Cardiol.* 1998;81:582-587. 6. Bula do produto Lipitor[®] registrada no MS. 7. Dujovne, CA. New lipid-lowering drugs and new effects of old drugs. *Current Opinion in Lipidology.* 1997;8:362-8. 8. Davidson M, et al. Comparison of effects on low-density lipoprotein cholesterol and high-density lipoprotein cholesterol with rosuvastatin versus atorvastatin in patients with type IIa or IIb hypercholesterolemia. *Am J Cardiol.* 2002;89:268-275.

Mérbula no corpo desta publicação. Venda sob prescrição médica. Uso adulto e pediátrico acima de 10 anos de idade - Reg. MS - 1.0216.0080. Laboratório Pfizer Ltda, Rua Alexandre Dumas, 1000 - 04717-904 - São Paulo - SP - CNPJ 46.073.805/0019-06 - © Copyright Laboratório Pfizer Ltda, 2007. Todos os direitos reservados.

A PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Foie Pfizer
0800-16-7979
www.pfizer.com.br
regulamentacao.com.br

Pfizer
Jude para esse vive melhor



Eugene Braunwald confirma presença no 62º Congresso Brasileiro de Cardiologia

A Comissão Executiva de Congressos já realizou duas reuniões e um dos principais pontos discutidos foi a elaboração de uma programação científica atrativa, contando com sugestões dos sócios da SBC enviadas para apreciação da comissão pelo portal do congresso.

Já temos confirmado a participação de **Eugene Braunwald**, professor cardiologista de Harvard e autor do *Tratado de doenças cardiovasculares*, que atualmente serve como fonte de estudo para a prova de Título de Especialista em Cardiologia.

Agregando-se à excelente Programação Científica, mais de 50 empresas expositoras confirmaram a participação no 62º Congresso Brasileiro de Cardiologia, contribuindo para a atualização profissional e apresentando os últimos avanços tecnológicos dos seus produtos e serviços nas suas áreas de atuação.

Para recebermos o público de 10.000 participantes, entre congressistas, expositores e prestadores de serviço, estão sendo utilizados mais de 50.000 metros quadrados do Complexo Transamérica, que congrega o Hotel Transamérica e o Transamérica Expo-Center, sendo este último o mais moderno Centro de Convenções da América latina.

Sugerimos que o congressista chegue um dia antes e participe das atividades pré-congresso, cuja Programação Científica é elaborada pelos mais avançados centros de pesquisa e hospitais do Brasil na área Cardiovascular.

As atividades pré-congresso começam na manhã do dia 7/9/2007 simultaneamente no Hotel Transamérica e no Transamérica Expo-Center.

Já os fóruns do 62º Congresso Brasileiro de Cardiologia serão realizados no centro de convenções do Hotel Transamérica nas seguintes datas:

- Dias 7 e 8 de setembro – 20º Fórum de Psicologia em Cardiologia
- Dias 7 e 8 de setembro – 20º Fórum de Enfermagem em Cardiologia
- Dias 9 e 10 de setembro – 10º Fórum de Fisioterapia em Cardiologia
- Dias 9 e 10 de setembro – 12º Fórum de Nutrição em Cardiologia

As informações a respeito dos fóruns estão disponíveis no site do 62º Congresso Brasileiro de Cardiologia <<http://congresso.cardiol.br/62>>.

Inscrições

Faça sua pré-inscrição pela internet e aproveite os valores diferenciados. Acesse agora o endereço: <<http://congresso.cardiol.br/62/inscicoes.asp>>.

Agência Oficial de Viagens

A Agência Oficial de Viagens já possui pacotes de hospedagem e de transporte aéreo. Mais informações poderão ser adquiridas com a Blumar, pelo site <<http://www.blumar.com.br>> ou pelo telefone (21) 2142-9315.

Contamos com a presença de todos os cardiologistas.

Dário Sobral
Diretor Científico da SBC

José Antônio F. Ramires
Presidente do 62º Congresso da SBC



Inscrições para o 62º Congresso

Devido ao alto índice de devolução das confirmações enviadas pelo Correio e com o intuito de agilizarmos a confirmação das inscrições para o 62º Congresso Brasileiro de Cardiologia, informamos que a partir deste ano, estas serão realizadas através da internet pelo e-mail cadastrado junto à SBC.

Outra forma de confirmar a inscrição é pelo endereço:

<http://congresso.cardiol.br/62/>.

Utilizando o CPF, serão disponibilizadas a situação da inscrição e a impressão da carta de confirmação, que deverá ser apresentada no estande de pré-inscrições, para que seja agilizado o atendimento.

Os Congressos da SBC do ponto de vista financeiro

É claro que para nós cardiologistas a qualidade científica do Congresso é o que importa. Já para a Diretoria Financeira da SBC, é fundamental que também os resultados financeiros sejam positivos, já que o Congresso é uma das principais fontes de arrecadação da nossa sociedade. Os sócios não imaginam o enorme esforço que é realizado a cada ano para que sejam atingidas todas as metas. A montagem do programa científico, embora seja um processo muito cansativo, sempre será bem-sucedida em razão do grande número de profissionais de alto nível que o Brasil possui em todos os Estados. Já a busca por recursos financeiros depende de fatores muitas vezes imponderáveis, tais como a situa-

ção política do país, os problemas de segurança da cidade-sede, as condições climáticas e, atualmente, até das incertezas decorrentes de “apagões aéreos”!

Hoje a SBC conta com uma Gerência Comercial composta por profissionais altamente qualificados que trabalham durante todo o ano na captação de recursos, especialmente junto à indústria farmacêutica e de equipamentos. Pelo gráfico podemos verificar que, graças à sua excepcional qualidade, mas também ao trabalho competente desses profissionais, os Congressos da SBC vêm sendo cada vez mais lucrativos, apesar dos custos cada vez maiores. Tudo indica que o Congresso deste ano, em São Paulo, irá bater novo recorde financeiro, pois, na



Performance Financeira	2001 Goiânia	2002 São Paulo	2003 Salvador	2004 R. de Janeiro	2005 P. Alegre	2006 Recife
Receitas	3.107.242	3.882.050	3.831.826	5.492.930	6.531.809	7.120.803
Despesas	2.737.468	3.463.431	3.300.737	4.175.245	5.081.355	5.219.362
Lucro Líquido	369.774	418.619	531.089	1.317.685	1.450.454	1.901.441
Rentabilidade	11,90%	10,78%	13,86%	23,99%	22,21%	26,70%

primeira reunião de comercialização, em janeiro, já foram arrecadados mais de cinco milhões de reais. A continuar essa evolução positiva, a Diretoria poderá avaliar, em breve, a possibilidade de redução substancial do valor da

inscrição paga pelos sócios. Parabéns aos nossos gerentes e às suas eficientes equipes.

Antonio Luiz Brasileiro
Diretor-Financeiro da SBC
e-mail: abrasileiro@cardiol.br

PRESSÃO SOB CONTROLE

Olmetec[®]
olmesartana medoxomila

Olmetec[®]HCT
olmesartana medoxomila + hidroclorotiazida

EFICÁCIA E PROTEÇÃO EM TODOS OS ESTÁGIOS DA HIPERTENSÃO

1x/Dia⁵
Proteção por 24 horas*

Cardioclíck
O site do seu coração

Informações para prescrição e referências bibliográficas encontram-se no corpo desta publicação.



Pesquisa em saúde cardiovascular Um retrato da comunidade brasileira de cardiologistas

Muitos estudos na literatura demonstram maior vulnerabilidade dos médicos para diversos transtornos de saúde, havendo uma aparente negligência em relação a fatores de risco cardiovascular. Acredita-se que essa vulnerabilidade seja decorrente de uma prática profissional com jornada de trabalho excessiva, difícil e comple-



Mário de Seixas Rocha

ta, fazendo que muitos médicos orientem seus pacientes para adoção de hábitos saudáveis e ao mesmo tempo negligenciem a sua própria condição de saúde.

Em razão da inexistência de informações confiáveis sobre as reais condições de saúde cardiovascular dos médicos brasileiros, foi submetido à recém-criada **Comissão de Pesquisa Epidemiológica e Clínica (Compec)** da SBC um projeto de estudo sobre as condições de saúde dos médicos associados a SBC.

A população a ser estudada será constituída por 600 associados selecionados por meio de amostragem probabilística baseada na distribuição proporcional do número de associados nas respectivas Sociedades Estaduais da SBC (22 capitais). Esses médicos serão solicitados a responder um questionário por meio telefônico com informações que os caracterizem: dados demográficos,

informações profissionais (especialização, tempo de trabalho, carga horária total/semana e turno de trabalho) e condições de saúde (fatores de risco e presença de doenças cardiovasculares). Em uma segunda etapa, os cardiologistas selecionados serão submetidos a medidas antropométricas, de pressão arterial e coleta de exames laboratoriais.

Com o estudo “Corações da SBC”, espera-se retratar de forma precisa o risco cardiovascular do cardiologista brasileiro e quais as principais características predisponentes à presença de fatores de risco. Assim, além de uma abordagem descritiva, uma estratégia analítica será utilizada para aprofundar o entendimento dos mecanismos que levam médicos que deveriam ser exemplos de prevenção cardiovascular a adotar um estilo de vida paradoxal às suas próprias recomendações. Por exemplo, será testada a hipótese de que carga excessiva de trabalho

se associa a maior risco cardiovascular. Tais informações terão dois impactos específicos: o primeiro orientará a implantação de medidas específicas visando reduzir o risco cardiovascular de nossa classe profissional; o segundo, o eventual despertar do interesse do cardiologista por sua saúde cardiovascular terá um impacto positivo na efetividade das recomendações a seus pacientes.

Em entrevista ao *Jornal SBC*, o coordenador do estudo, Mário de Seixas Rocha, enfatizou a importância da Compec para o desenvolvimento de novos projetos de pesquisa, criando um ambiente adequado a iniciativas como a sua. Destacou ainda que os pesquisadores agora contam com mais este instrumento de fomento à pesquisa em Cardiologia, um fato novo na história da SBC.

Patrocinador do Projeto “Corações da SBC”: **Linha Cardiovascular Novartis**

Diretoria de Comunicação dará início ao projeto *Esculápio*



O projeto *Esculápio*, idealizado pela diretoria de comunicação com o apoio da **Sanofi-Aventis**, será um resgate histórico da Cardiologia brasileira, por meio de gravações de depoimentos de ex-presidentes, filmes, fotos, peças e instrumentos utilizados no passado. O responsável pelo pro-

yecto, Alexandre Pyramides, é cirurgião do Rio de Janeiro e também organiza um projeto semelhante na SOCERJ.

A partir de abril, quando uma enquête estará disponível no portal www.cardiol.br, os sócios da Sociedade Brasileira de Cardiologia poderão participar votando

nos marcos da especialidade no Brasil.

Participe! Vote! Sua opinião será muito importante para montarmos esse documentário que homenageará a Cardiologia nacional.

Carlos Vicente Serrano Jr.
Diretor de Comunicação da SBC



diretoria

Comissão dos Cursos de Reciclagem em Cardiologia reúne-se em São Paulo



10 (e/d). Manoel Canesin (PR), Celso Blacher (RS), Dário Sobral (Diretor/SBC), José Luiz Pena (MG), Edson Stefanini (SP), Luiz Fernando Salazar Oliveira (PE), Luis Cláudio Correia (BA), Jamil Schneider (membro da CJTEC) e Carlos Cleveson Lopes Pereira (RJ)

No dia 1º de março estiveram reunidos em São Paulo na sede da Socesp os membros da Comissão dos Cursos de Reciclagem em Cardiologia convidados pela Diretoria Científica da SBC com a finalidade de reformular e atualizar a progra-

mação científica desses cursos.

A Comissão, constituída por representantes das Estaduais que promovem os cursos regularmente, reviu todo o conteúdo programático considerando a sua importância no contexto do que deve ser ensinado (como revisão

e atualização) e posteriormente avaliado àqueles candidatos a obtenção do Título de Especialista em Cardiologia (TEC). Essa programação, que será brevemente divulgada e deverá ser adotada na confecção da prova do TEC, também será recomendada para os

cursos de especialização em Cardiologia credenciados pela SBC. Assim, pretende-se que já neste ano os Cursos de Reciclagem sejam realmente preparatórios para a prova e também possam contribuir para a formação do cardiologista.

Credenciamento de Cursos de Especialização

O Diretor Científico da SBC, Dário Sobral, encontrou-se com o coordenador da Comissão de Credenciamento dos Cursos de Especialização em Cardiologia, Antônio Carlos Carvalho, para definir a agenda de trabalhos do primeiro semestre, quando diversas instituições serão avaliadas pela Comissão. Nos próximos

dois meses, seis cursos de diversas regiões do Brasil que solicitaram o credenciamento e atenderam aos pré-requisitos exigidos pela SBC terão agendadas as visitas às suas instalações para avaliação por membros da Comissão.

Dário Sobral
Diretor Científico da SBC
e-mail: dsobral@uol.com.br



Antonio Carlos C. Carvalho e Dário Sobral, coordenadores dos Cursos de Especialização





Entrevista com o coordenador de Normatizações e Diretrizes da SBC, Anis Rassi Jr.

Qual a importância e a situação atual do projeto Diretrizes da SBC?

As diretrizes clínicas ou médicas, quando bem planejadas e sustentadas por bases científicas sólidas, são úteis na orientação de médicos e pacientes acerca de cuidados ideais de saúde, em circunstâncias clínicas específicas. Desde a publicação do I Consenso Brasileiro de Hipertensão nos ABC em 1991, a SBC já produziu cerca de 60 documentos (consensos, diretrizes e normatizações técnicas), a partir da delegação de tarefa a um único coordenador ou a um número restrito de cardiologistas; a partir da constituição de grupos específicos de trabalhos; ou ainda por meio de estabelecimento de um processo consensual e multidisciplinar envolvendo diversas especialidades.

Como identificar se uma Diretriz é satisfatória?

Três elementos são fundamentais: 1) o rigor metodológico, isto é, uma descrição pormenorizada das ações utilizadas na busca de evidências científicas; 2) a elaboração de condutas embasadas nas melhores e mais atuais evidências da literatura, ou seja, extraídas de revisões sistemáticas, metanálises e estudos clínicos randomizados (sempre que possível); e 3) uma autoria independente (sem conflitos de interesses), livre de pressões ou interferências externas, advindas, por exemplo, da indústria farmacêutica ou de equipamentos, de reguladores públicos e de planos de saúde. Além disso, para que tenham maior aplicabilidade, as recomendações contidas nas diretrizes devem ser claras, objetivas, reproduzíveis, flexíveis e exequíveis, respeitando normas e valores regionais. Devem considerar ainda os eventuais riscos aos pacientes.

Como tem sido até o momento a elaboração de uma Diretriz pela SBC?

Existem vários métodos que podem ser utilizados na elaboração de uma diretriz. Dentre eles, destacam-se: 1) a análise sistematizada da melhor evidência científica disponível na literatura, com descrição detalhada das estratégias de busca, fontes de pesquisa e referências bibliográficas, associada à valorização de desfechos clínicos relevantes e à padronização de métodos utilizados para interpretar a força da evidência e sumarizar as recomendações; 2) adaptação de diretrizes internacionais vigentes (ACC/AHA, ESC, ACP), às vezes contemplando características socioeconômicas intrínsecas e recursos locais; e 3) recomendações resultantes de debates e votações entre um grupo de expertos, representando diferentes segmentos de sociedades ou departamentos afins (aqui o melhor termo seria consenso). Salvo engano, os dois últimos métodos foram os preferidos no processo de elaboração da imensa maioria de nossas diretrizes.

Quais são as principais limitações de uma Diretriz?

Apesar de as diretrizes clínicas padronizarem condutas que auxiliam os médicos em suas tomadas de decisões, visando à otimização

e/ou adequação da assistência à saúde, elas não são infalíveis e tampouco substituem o julgamento clínico individualizado. Além disso, aspectos como: recomendações excessivas, discrepância de recomendações entre diretrizes, inclusão de autores com os mais variados e não-explicitados conflitos de interesses, apoio/interferência substancial da indústria farmacêutica ou de equipamentos, e ausência de normas específicas para a elaboração das diretrizes, geram graus variáveis de desconfiança e podem limitar sua aplicabilidade e disseminação. Como exemplo, cito as discrepâncias existentes entre diferentes diretrizes no que diz respeito às recomendações para o uso de anti-hipertensivos, inibidores de GP 2b/3a, cardioversores-desfibriladores implantáveis, ressinchronizadores ventriculares e *stents* farmacológicos.

Quais são os planos dessa nova gestão?

Com o intuito de minimizar alguns destes óbices, criamos um comitê de Diretrizes formado por cardiologistas sem conflitos de comprometimentos (Carisi Anne Polanczyk, Mário Sérgio Coutinho, Luis Cláudio Correia e eu), que além de propor temas para novas diretrizes ou atualizações, terá importante papel na revisão das mesmas. Além disso, está programado para os próximos dias, importante reunião abalizada pela Diretoria da SBC, onde o comitê de Diretrizes, juntamente com 3 convidados de excelência (José Antonio Marin-Neto, Max Grinberg e Roberto Bassan), terá a missão de gerar documento referente ao plano de elaboração de diretrizes (“diretriz de Diretrizes”). Aspectos cruciais como: critérios de escolha de editores e participantes de cada diretriz; seleção de tópicos e necessidade de atualizações; conteúdo e formatação das diretrizes; metodologia de trabalho, tempo para elaboração de uma diretriz, reuniões, despesas e patrocínios; declaração obrigatória de conflito de interesses; processo de revisão de uma diretriz; e aspectos relacionados à publicação, disseminação e implementação das diretrizes, serão amplamente discutidos e normatizados.

Quais Diretrizes estão sendo programadas ou executadas neste momento?

Além de algumas diretrizes idealizadas na gestão passada, sob ordenação eficiente e trabalho árduo de Jorge Ilha Guimarães (e demais colaboradores), que estão em fase final de elaboração (IV Diretriz Brasileira sobre dislipidemias e prevenção da aterosclerose; cardiopatia e gravidez; e insuficiência cardíaca - atualização), esperamos concluir até o final do ano, as seguintes diretrizes: avaliação diagnóstica, terapêutica e prognóstica da doença de Chagas; como interpretar as evidências científicas; recomendações para a utilização de dispositivos implantáveis (CDI e ressinchronizador); I Diretriz de intervenção coronária percutânea e métodos adjuntos de diagnóstico em cardiologia intervencionista; assistência circulatória mecânica; cardiogeriatría – atualização; e síndromes coronárias agudas sem supradesnível do segmento ST – atualização.